

Correio Braziliense, Sexta-Feira, 07 de Maio de 2004

SOLIDARIEDADE

Catorze creches beneficiadas pelo Correio Solidário melhoraram o atendimento a crianças carentes do Distrito Federal. Feijoada no Pontão do Lago Sul vai ampliar

Campanha apresenta resu

DA REDAÇÃO

No segundo ano de atividade, o programa Correio Solidário mostra resultados animadores. Com um caráter fortemente social, a iniciativa do Correio Braziliense busca trazer uma contribuição para reduzir as diferenças

socioeconômicas no Distrito Federal e promover uma maior aproximação com a comunidade brasiliense. Desde o ano passado, o jornal auxilia mais de 2 mil crianças e 14 creches da cidade. Os benefícios já podem ser vistos.

As creches Ponto de Luz, de Santa Maria, Pioneira, da Vila Planalto, e os Centros Comunitários

da Criança e São Lucas da Ceilândia são exemplos do bem sucedido programa do jornal. Em menos de um ano, as instituições passaram por reformas e investiram em material didático. Hoje, não enfrentam mais problemas de falta de recursos.

A verba para ajudar essas instituições vem de eventos realiza-

dos pelo jornal em parceria com empresas. Este ano, o primeiro evento do programa é o Feijão Solidário, marcado para amanhã no Pontão do Lago Sul. Além de degustar uma tradicional feijoada, os convidados vão contribuir para uma causa social.

Para participar do almoço solidário, os interessados terão de

comprar uma camiseta. Seletistas da cidade deram sugestões de como fazer modelos personalizados com as peças. Os profissionais Paulo Araújo, Mar Sinício, André Kallagrande Ferrugem, Marcio S e Ezio Evy capricharam no sigil para fazer bonito na festa solidária. Durante o evento

da creche. Ela diz que se sente em casa quando está cuidando de suas 10 crianças. Rafaela conta que começou a trabalhar no lugar como faxineira, e hoje cuida de crianças de três anos. "Essa é a fase mais legal delas. Além disso, são crianças supertranquilas e carinhosas. Eu amo o meu trabalho", diz a ex-faxineira.

O mesmo acontece com a ajudante Maria Neuza de Almeida, 52 anos. Ela se diz satisfeita com o trabalho. "O carinho que damos a elas é o mesmo que dou aos meus netos", revela Maria, que mantém um neto de 4 anos na creche.

Franco B. Lahrer



CENTRO COMUNITÁRIO SÃO LUCAS: MAIS SEGURANÇA PARA AS 250 CRIANÇAS

Alvaro Cruz



CRECHE PIONEIRA DA VILA PLANALTO: REFORMA EM TODAS AS INSTALAÇÕES

Franco B. Lahrer



CRECHE PONTO DE LUZ, DE SANTA MARIA: INVESTIMENTO EM SAÚDE E HIGIENE

de escorregar. A cozinha também passou por uma reforma, e uma tela foi instalada na porta de modo a evitar a entrada de insetos. Todas as portas da creche foram trocadas. As salas de aula ganharam armários novos.

Há quatro anos, Helena Oliveira, 57, cuida das crianças menores. A professora ficou satisfeita com a reforma. "Elas estão mais bem assistidas agora". Helena explica que a primeira atividade do dia é contar o número de alunos em sala de aula. "Com isso a gente ensina a eles o universo dos números". Depois da aula de matemática, eles prestam atenção nas histórias contadas pela professora. Durante todo o dia, elas almoçam, lancham, tomam banho e brincam. No final do dia, vão embora para casa limpas e mais sabidas.

CONTRIBUIÇÃO PERMITIU A TROCA DE PISO

INSTITUIÇÃO COM 250 CRIANÇAS PREPARA EVENTO PARA AS MÃES

O Centro Comunitário São Lucas (Cecosal), localizado na QNM 33 de Ceilândia, foi fundado pela Igreja Metodista da Ceilândia em 1967. Hoje é uma instituição independente e se mantém com ajuda de doações. A instituição atende 250 crianças.

Com a ajuda do Correio Solidário, o presidente do Conselho do Cecosal, Fábio Teixeira, investiu em material didático e na estrutura do lugar. O subsolo do prédio de dois andares está com piso novo. A reforma trouxe mais beleza e segurança para o local. O risco de acidentes por causa do chão des-

gastado não é mais uma preocupação para os professores.

Graças ao Correio Solidário, Teixeira pode fazer planos para o futuro. "Queremos melhorar também o lado de fora da creche. Estamos pensando em adaptações para pessoas com necessidades especiais", conta Teixeira.

As crianças de 4 a 6 anos da creche contam com o apoio de 12 voluntários e nove professores cedidos pela Secretaria de Educação, além dos funcionários da limpeza e da cozinha. Cada sala de aula é decorada com um nome bíblico. A intenção é introduzir a criança na vida religiosa.

A professora Tânia L. Melo, 38 anos, cuida pela primeira vez de uma sala de aula posta por crianças de 4 anos. "Acho que todos os professores devem passar por essa experiência. É incrível trabalhar com essas crianças", relata Tânia.

A dedicação dos funcionários da creche é grande. "Ligamos até quando estão cansados". Graças a eles, as crianças têm um cuidado especial para a alimentação. Um café manhã colonial será a comemoração. O evento acontece amanhã, às 8h.

AJUDA PARA COMPRA DE MATERIAL

CRECHE DE CEILÂNDIA PREPARA REFORMAR INFRA-ESTRUTURA

O Centro Comunitário Criança funciona há 18 anos em Ceilândia. O lugar atende crianças de 8 meses a 16

PLANOS PARA TIRAR OS JOVENS DA RUA

CRECHE PRETENDE AJUDAR MAIS FAMÍLIAS DE SANTA MARIA

Além de atender crianças carentes da região, a creche Ponto de Luz, de Santa Maria, dá apoio às mães adolescentes que passam por dificuldades. Localizada na EQ 206, funciona de segunda a sexta-feira. As 85 crianças fazem quatro refeições diárias, tomam banho e têm o primeiro contato com as letras e números. O projeto pedagógico da creche permite a elas que cheguem aos 6 anos semi-alfabetizadas. A diretora Leni Leiva Duarte explica que já tem projetos para ampliar a creche. "Queremos trabalhar com crianças acima de 6 anos. Nosso objetivo é tirar os jovens da rua", disse a diretora.

O Correio Solidário trouxe esperança para a creche. Com o dinheiro do programa, a diretora pode investir em reformas no lugar. O banheiro foi totalmente adaptado para que as crianças pudessem tomar banho sem ris-

